



Do Solo ao Prato: A Base dos Sistemas Alimentares

A saúde e funcionalidade dos solos agrícolas é essencial para a produção eficiente, resiliente e sustentável. Na atualidade, os enormes desafios que se colocam à sociedade, o aumento da pressão sobre os recursos naturais e a necessidade de garantir a segurança alimentar, impõem uma rigorosa gestão do solo. Este aspeto assume papel central na agenda da horticultura moderna.

Neste primeiro número da Revista da APH de 2025, sob a nossa responsabilidade editorial, reafirmamos o compromisso da Associação em promover conhecimento técnico e científico de excelência. Com a colaboração de personalidades da ciência e do mundo empresarial, este número apresenta a importância de uma abordagem holística à regeneração e manutenção da saúde do solo. Neste âmbito, fazemos especial referência à inovação, à relevância da biodiversidade funcional e ao momento da agenda europeia com destaque para a monitorização da saúde dos solos.

Este compromisso insere-se na missão contínua da APH. Como reforçou a Presidente da Direção, “A APH continuará a sua missão de impulsionar a Horticultura no rumo da sustentabilidade, como atividade fundamental da nossa economia e sociedade. As comemorações do 50º aniversário da APH, que se celebrará em 2026, serão o ponto alto deste novo mandato”. Este marco histórico reforça o papel da associação na valorização do setor e na promoção de boas práticas agrícolas alinhadas com os desafios do futuro.

A saúde do solo vai além da responsabilidade dos produtores; é um compromisso de toda a sociedade. A preservação deste recurso essencial exige um debate alargado, envolvendo diferentes setores e grupos sociais. Promover a literacia sobre a importância dos solos e das suas funções é fundamental para cultivar uma consciência coletiva que assegure a sua proteção e valorização.

Outros temas de atualidade, como a Estratégia Nacional ‘Água que Une’, um compromisso de longo prazo apresentado pelo Governo para garantir a gestão sustentável dos recursos hídricos, e o Acordo de comércio livre UE-Mercosul e os seus ganhos e perdas para a agricultura europeia e nacional, fazem parte desta edição da Revista da APH.

Que este número da Revista inspire um debate informado e promova a adoção de soluções inovadoras que otimizem os recursos, impulsionem a produtividade e fortaleçam a resiliência dos sistemas hortícolas. ■

Boa leitura!

Maria do Céu Godinho

Vogal Editora da Revista
da Associação Portuguesa de Horticultura